

# *Liderança Cristã– SEFO 2013*

*3ª Aula –Fabio Codo*



Fábio Codo - <http://teologiaaservicoevangelho.wordpress.com>



ASSEMBLÉIA DE  
**DEUS**  
MINISTÉRIO MADUREIRA  
EM MOGI DAS CRUZES -SP





## *Conteúdo Programático*



SEÇÃO	TÍTULO	SLIDE
1.	LIDERANÇA E PLANEJAMENTO	4
2.	BASE PLANEJAMENTO	5
3.	ESTRUTURA PLANEJAMENTO	8
4.	PLANEJAMENTO DE NEEMIAS	9
5.	DIRETRIZES PARA UM BOM PLANEJAMENTO	10
6.	PADRÕES PARA ESCOLHA DE UM DISCÍPULOS	12
7.	PASSOS PARA A ESCOLHA CORRETA	13
7.	MENTORIA	14
8.	A ESPIRITUALIDADE DO LÍDER	15

# *Introdução*

ASSEMBLÉIA DE  
**DEUS**  
MINISTÉRIO MADUREIRA  
EM MOGI DAS CRUZES -SP



E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

Romanos 12:2

Professor Fábio Codo

Email: [fabio.codo@gmail.com](mailto:fabio.codo@gmail.com)

Facebook: <http://www.facebook.com/fabio.codo.5>

WebSite: <http://teologiaaservicoevangelho.wordpress.com/>

Telefones : 4726-7961 ou 973756809

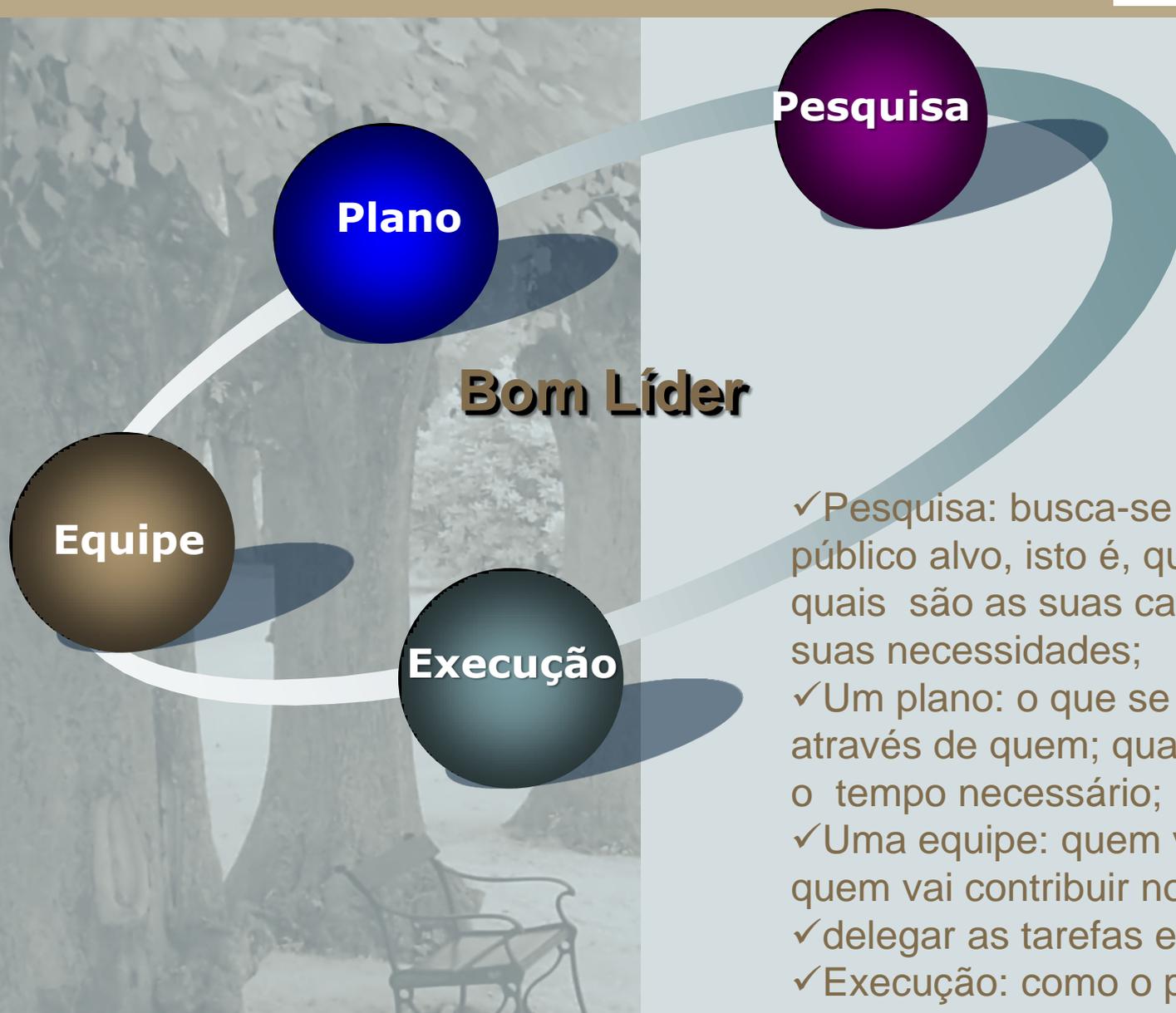
# LIDERANÇA E PLANEJAMENTO

Na eternidade, Deus planejou a história da Redenção, realizando tudo conforme o conselho de Sua vontade (Sl 33.11; Ef 1.11; Ap 4.11).

Neste planejamento estratégico de Deus, Jesus Cristo foi enviado ao mundo, com o propósito de levantar uma igreja gloriosa, uma igreja cujo testemunho impactasse o mundo

O planejamento serve como uma bússola: nos ajuda a conduzir as pessoas e alcançar os objetivos. Estes serão conquistados diante de um planejamento eficaz. O processo de planejar consiste em tomar decisões por antecipação. Quem planeja não “faz duas vezes”, ganha tempo.





**Pesquisa**

**Plano**

**Equipe**

**Execução**

- ✓ Pesquisa: busca-se aqui conhecer o público alvo, isto é, quem será beneficiado, quais são as suas características e as suas necessidades;
- ✓ Um plano: o que se deseja alcançar; através de quem; quais os alvos a atingir e o tempo necessário;
- ✓ Uma equipe: quem vai ser beneficiado e quem vai contribuir no planejamento,
- ✓ delegar as tarefas específicas;
- ✓ Execução: como o plano será aplicado.

## Um Exemplo - José

### Ele definiu objetivos

José tinha como missão livrar o povo da fome e da escassez.

### Ele elaborou um plano

Este plano consistia no plantio e no armazenamento de comida através de uma boa administração dos recursos pelo período de sete anos de fartura, bem como no período de escassez (Gn 41.47-49).

### Ele definiu meios para controlar a situação

Isto ocorreu por meio de uma administração sensata e planejada. José fez a previsão para a seca e administrou a venda de cereais nos anos de fome. José estabeleceu uma parceria com o povo, os trabalhadores da terra tinham 4/5 da colheita e Faraó 1/5 (Gn 47.24). Nos momentos mais críticos permitiu a troca de cereais pelos bens dos egípcios, e acabou comprando toda a terra do Egito para Faraó (Gn 47.20).

Objetivos -> Público alvo -> Alvos mensuráveis -> Estrutura -> necessária -> Conteúdo:



# Base Planejamento



## Visão:

- É a descrição do futuro desejado pela instituição. A visão é um plano, que descreve o que a organização quer realizar objetivamente nos próximos anos de sua existência. Neste sentido, a visão precisa ser prática e realista.

## Missão:

- A missão descreve a finalidade da instituição, o motivo de sua existência. O enunciado da missão é uma declaração concisa do propósito e das responsabilidades da instituição perante as pessoas que deseja servir.

## Valores:

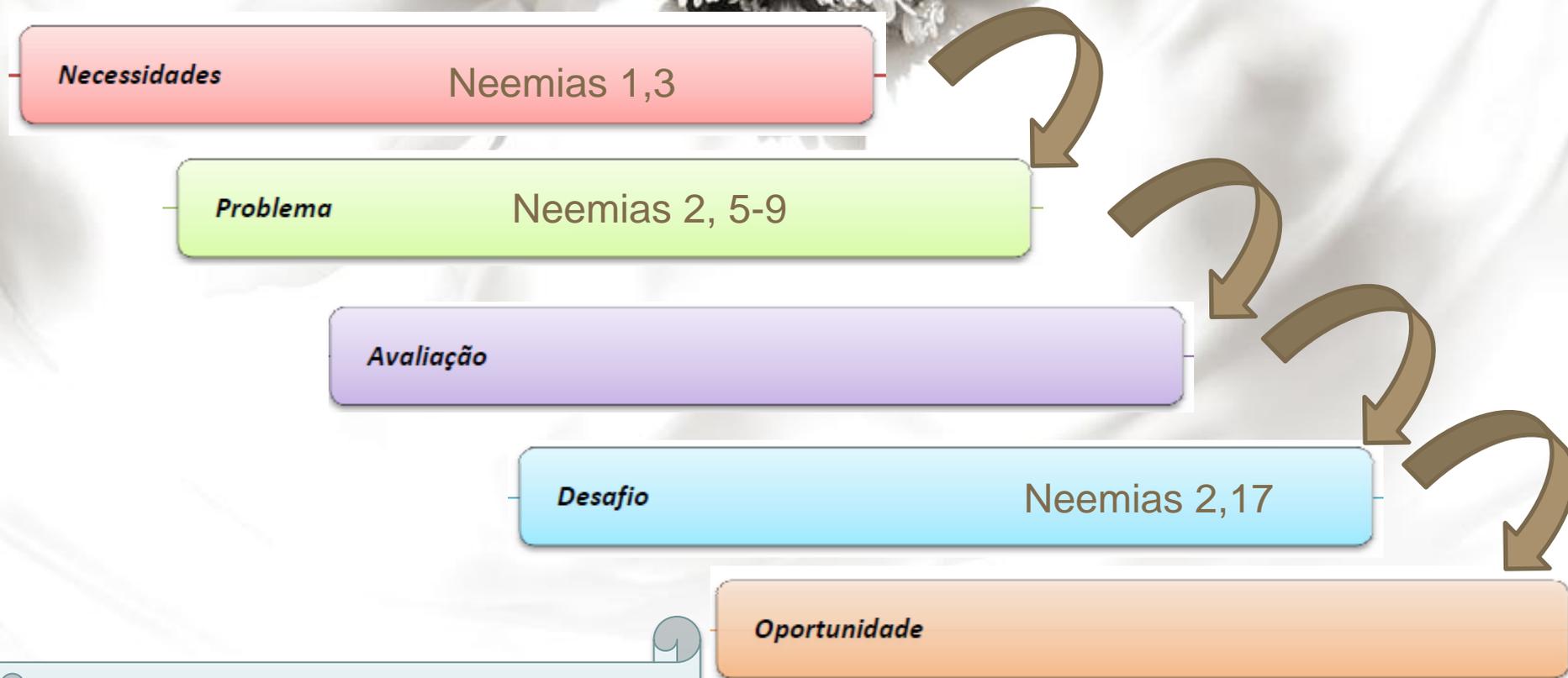
- Representam os princípios éticos que norteiam todas as suas ações. Em suma, os valores são um conjunto de princípios que definem e facilitam a participação das pessoas no desenvolvimento da missão, visão e dos próprios valores.



# *Estrutura Planejamento*



# Planejamento de Neemias



Neemias - um dos mais notáveis exemplos bíblicos de liderança.

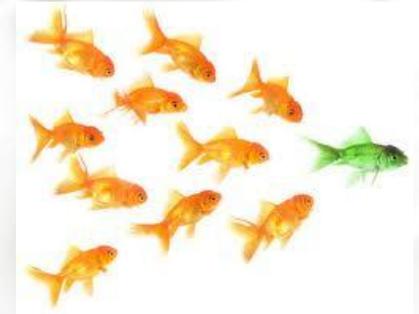


# Diretrizes para um bom planejamento



# *Agora é a sua Vez - Exercício 1*

**1 – Descreve o que você entendeu sobre o projeto de Neemias.**



**2 – Elabora sua visão missão e valores do trabalho que executa na casa do Senhor.**



# *Padrões para escolha de um Discípulos*

- 1) **Encontros divinos: encontros que marcaram a vida destes** homens com sabedoria, poder e direção;
- 2) **Padrões divinos: visão, crescente compromisso pessoal, e ritmo de vida juntos;**
- 3) **Altas exigências: o negar-se a si mesmo, carregar a cruz e segui-Lo (Lc 9.23-26; 57-62; 14.25-35);**
- 4) **Discernimento nas escolhas: selecionar em que valia a pena investir;**
- 5) **Oração: seguindo a orientação do Pai (Lc 6.12-16; Jo 17.6).**



# Passos para a escolha correta

**Palavra:**  
a leitura,  
meditação,  
estudo e prática  
das Escrituras  
(Sl.1.1-3,  
119.105;  
2Tm 3.16-17).

**Oração:**  
ações de graças,  
confissão,  
petição,  
intercessão,  
lamento,  
extravasamento  
(Mt 6.5-13;  
Ef 6.18;  
1Ts 5.17,18;  
Tg 5.16)

**Comunhão:**  
a unidade entre  
os irmãos; a  
prática dos  
mandamentos  
recíprocos  
(Sl 133.1;  
Jo 17.21;  
Cl 3.12,13).

**Testemunho:**  
o poder de  
testemunhar de  
Cristo através  
de palavras e  
atitudes  
(At 1.8;  
1Co 11.1).

**Vida simples:**  
uma vida  
descomplicada  
que dispõe de  
tempo e  
flexibilidade  
para o serviço  
do Mestre  
Mt 6.24-34).



# Exemplos de Discipulados

No Antigo Testamento	No Novo Testamento
Jetro e Moisés (Êx 18)	Jesus e seus discípulos (Mc 3.14; Lc 6.40)
Moisés e Josué (Dt 31.1-8; 34.9)	Barnabé e Paulo (At 9.26-30; 11.22-30)
Moisés e Calebe (Nm 13; 14.6-9; 4.16-19; Js 14.6-15)	Barnabé e João Marcos (At.15-36-39; 2Tm.4.11)
Samuel e Saul (1Sm.9.15-17); Samuel e Davi (1Sm.16; 19.18-24)	Priscila, Aquila e Apolo (At.18.1-3 ;24-28)
Jônatas e Davi (1Sm 18.1-4; 19.1-7)	Paulo e Timóteo (At 16.1-3; Fp 2.19-23; 1 e 2Tm)
Elias e Eliseu (1Rs 19.16-21; 2Rs 2.1-16; 3.11)	Paulo e Tito (2Co 7.6; 13-15; 8.17; Tt)
Joiada e Joás (2Cr 24.1-25)	Textos gerais que definem o cuidado com pessoas (2Tm 3.10; Tt 2.7,8; Hb 13.7; 1Pe 5.3)

# Mentoria

Nenhum líder, por mais experiente que seja, está apto para andar sozinho. A Bíblia diz que “o homem, por mais firme que esteja, é pura vaidade...” (Sl 39.5b). Muitas vezes, os maiores erros na vida espiritual não são cometidos por novatos, mas por pessoas maduras, que por falta de vigilância, acabam tropeçando. Neste sentido, a prestação de contas é um exercício saudável e necessário na manutenção de qualquer liderança.



# Escolhendo um Mentor

•Selecione pessoas cuja filosofia de ministério e de vida sejam semelhantes à sua.

•Escolha pessoas que tenham um potencial no qual você realmente acredita.

•Defina as necessidades mais importantes a serem trabalhadas com seu mentoreado.

•Avalie constantemente o progresso das pessoas que você mentoreia. Busque o “feedback”.

•Tenha compromisso, seja sério e esteja à disposição das pessoas que você acompanha.

Dallas Willard (1998) apresenta duas modalidades de disciplinas espirituais:

- **Disciplinas de abstenção:** solitude, silêncio, jejum, frugalidade, castidade, discrição e sacrifício.
- **Disciplinas de engajamento:** estudo, adoração, celebração, serviço, oração, comunhão, confissão e submissão.

Richard Foster (1995) divide estas disciplinas espirituais em três categorias: no seguinte formato:

- **Disciplinas interiores:** meditação; oração; jejum; estudo.
- **Disciplinas exteriores:** simplicidade; solicitude; submissão; serviço.
- **Disciplinas associadas:** confissão; adoração; orientação; celebração.



## *Agora é com você – Exercício 2*

**3 – Mencione características sobre o seu mentor espiritual ou uma pessoa que futuramente poderia ser.**



**Comente o vídeo abaixo Desafiando Gigantes**

**<http://www.youtube.com/watch?v=FkPQ3jScJds>**

# *Para Casa! e Dúvidas*

**Comente algo sobre o texto recebido!**



**Dúvidas Perguntas e Sugestões????**

# Até a próxima Aula!!!



*Obrigado*



Criado por Fabio Codo ® todos os direitos reservados  
<http://teologiaaservicoevangelho.wordpress.com/>